



PREFEITURA MUNICIPAL DE SABÁUDIA
Praça da Bandeira, 47 - CEP. 86720-000 - Sabáudia – PR
CNPJ/MF 76.958.974/0001-44
FONE (43) 3151 – 1122

LEI Nº 862/2024

“Dispõe sobre a denominação da Praça Municipal do Conjunto América Sabóia e dá outras providências.”

A Câmara Municipal de Sabáudia, Estado do Paraná, aprovou, e eu, Prefeito Municipal, **MOISES SOARES RIBEIRO**, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Esta Lei denomina a Praça Municipal do Conjunto América Sabóia como **“PRAÇA JULIANA BEISER PAVEZZI.”**

Art. 2º - A homenagem prestada no artigo 1º faz referência a uma mulher religiosa que amava a Igreja Católica e participava dos trabalhos como Ministra de Eucaristia, participava da Pastoral da Criança, sempre atendendo no Conjunto América Sabóia, também participava da equipe de formação da Pastoral do Batismo. Senhora Juliana sempre atendia as pessoas com respeito e procurava ajudar nas necessidades, gostava de rezar terço nas casas, fazia os encontros do grupo de vivência, era uma mulher de fibra.

Art. 3º - O Poder Executivo irá providenciar placas indicativas de denominação dada por esta Lei.

Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura do Município de Sabáudia, aos 16 dias do mês de outubro de 2024.

MOISES SOARES RIBEIRO

Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE SABÁUDIA
Praça da Bandeira, 47 - CEP. 86720-000 - Sabáudia – PR
CNPJ/MF 76.958.974/0001-44
FONE (43) 3151 – 1122

HISTÓRICO

JULIANA BEISER PAVEZZI

Juliana Beiser Pavezzi nasceu no dia 08 de agosto de 1939, mas foi registrada em 22 de setembro de 1939, natural de Rolândia, filha de Fernando Beiser nascido a Hungria) e Thereza Friedmann Beiser (nascida na Jugoslavia). Casou-se em 07 de junho de 1958 com Antonio Pavezzi, tiveram seis filhos, um homem e cinco mulheres, Maria Teresa, Maurício, Leila, Luciana, Cristiana e Angela.

Juliana era uma mãe amorosa, mas sabia corrigir quando necessário, era uma leitora assídua de jornal, gostava de saber o que acontecia a sua volta. Ajudava os filhos nas tarefas escolares, era uma batalhadora e mantinha a família unida. Religiosa, amava a Igreja Católica e participava dos trabalhos como Ministra de Eucaristia, participava da Pastoral da Criança, sempre atendendo no Conjunto América Sabóia, também participava da equipe de formação da Pastoral do Batismo.

Dona Juliana, como era chamada pelos moradores, sempre atendia as pessoas com respeito e procurava ajudar nas necessidades, gostava de rezar terço nas casas, fazia os encontros do grupo de vivência, era uma mulher de fibra, tinha um coração cheio de bondade, que deixou saudades imensas em quem a conheceu e viveu a seu lado.

Faleceu no dia 07 de fevereiro de 2008 vítima de aneurisma de aorta. Deixou ensinamentos, saudades e um legado de amor a família e ao próximo.